

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: dezembro/2022

Dezembro foi mais chuvoso que o normal em Minas Gerais. As chuvas foram frequentes e preferencialmente em forma de pancada em todas as regiões mineiras. Houve a atuação de 2 episódios da ZCAS – Zona de Convergência do Atlântico Sul – que afetou principalmente localidades isoladas do Norte, Jequitinhonha e Mucuri. O total mensal de chuva variou no estado entre aproximadamente 160 mm, em Conceição das Alagoas, e 508 mm, em Pedra Azul, figura 1(a). Os valores superaram a média mensal (ilustrada pela figura 1b) em quase todo o estado, apenas localidades isoladas do Triângulo Mineiro apresentaram valores abaixo da média.

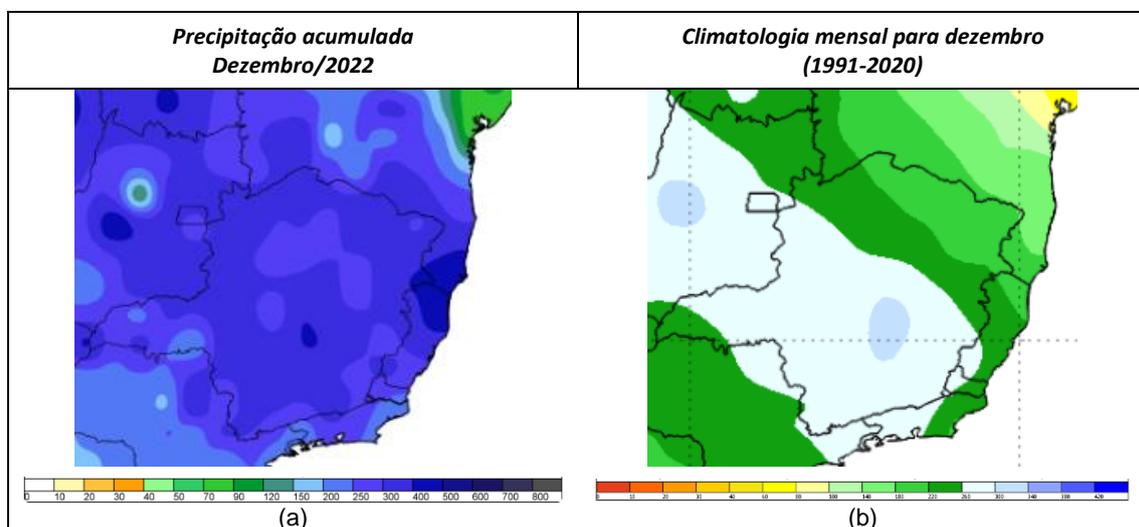


Figura 1: (a) precipitação acumulada em dezembro/2022 e (b) climatologia mensal de precipitação para dezembro (1991-2020).

O destaque do mês de dezembro, assim como no mês anterior, foram as frequentes pancadas chuvas com intensidade moderada a forte, acompanhadas de rajadas de vento e, em alguns casos, com precipitação de granizo, observadas em diferentes regiões mineiras. Outro destaque foram os 2 episódios de ZCAS, o primeiro entre os dias 14 e 18, o segundo entre os dias 21 e 23. A tabela abaixo contém os maiores totais mensais acumulados no estado e os maiores totais diários das localidades mencionadas.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Localidade	Maior acumulado em 24 horas (mm)	Total mensal Acumulado (mm)	Normal climatológica de novembro (mm) (1991-2020)
Pedra Azul (convencional)	99,0 (dia 15)	507,6	171,7
Maria da Fé (automática)	57,0 (dia 07)	471,2	259,9 *
BH – Cercadinho (automática)	81,2 (dia 21)	452,6	
BH – Sto Agostinho (convenc.)	76,1 (dia 08)	427,8	339,1
BH – Pampulha (automática)	88,8 (dia 08)	410,2	
Caldas (automática)	77,6 (dia 29)	410,0	-----
Serra dos Aimorés (automática)	58,8 (dia 17)	406,4	-----

Algumas localidades registraram valores diários acima de 100,0 mm, como Patos de Minas (124,0 mm no dia 02), Salinas (104,6 mm no dia 15) e Mocaminho (117,0 mm no dia 16). Além disto, valores diários próximos ou acima de 50,0 mm foram recorrentes em praticamente todas as regiões mineiras.

Comportamento das temperaturas:

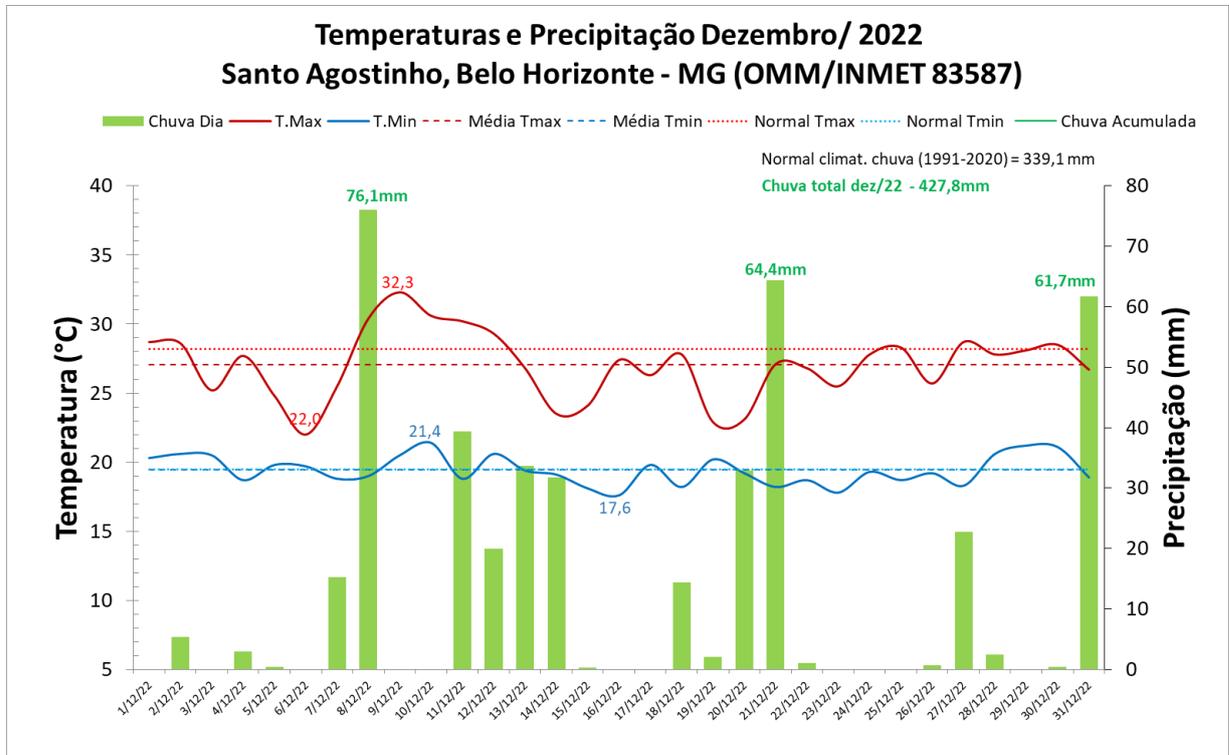
As temperaturas foram fortemente controladas pela nebulosidade ao longo do mês. Valores de temperatura máxima do estado variaram entre 32°C e 33°C na maioria dos dias, sendo recorrentes em Coronel Pacheco. Temperatura máxima acima de 33°C foram observados em apenas 9 dias de dezembro. Embora, as temperaturas não tenham sido elevadas, a combinação com o alto teor de umidade da atmosfera manteve a sensação de abafamento ao longo de todo o mês.

Resumo da Capital:

Dezembro foi mais chuvoso que o normal em Belo Horizonte, com as chuvas ocorrendo preferencialmente em forma de pancada e distribuídas em 16 dias do mês (16 dias com chuva igual ou acima de 1mm). O total mensal foi de 427,8 mm, valor 26% acima da média histórica que é de 339,1 mm. Praticamente metade do total acumulado mensal (202,2mm) foi contabilizado em apenas 3 dias (dias 08, 21 e 31). O dia 08, aniversário da capital mineira, foi excepcionalmente chuvoso (71,6 mm na



estação convencional, 88,8 mm na estação automática da Pampulha e 40,2 mm na estação automática do Cercadinho) com ocorrência de vários transtornos em diferentes pontos da cidade.



Climatologia do trimestre janeiro, fevereiro e março:

Na figura 2 estão representados os campos referentes à climatologia de chuva para o trimestre janeiro a março. Em janeiro, as condições atmosféricas favorecem a ocorrência das típicas pancadas de verão e a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), sistemas responsáveis pelo grande volume de chuva mensal. Entretanto, a ocorrência de veranico (ausência de chuva por dias consecutivos) também é uma característica de janeiro. Em fevereiro, a estação chuvosa começa a declinar, ocorrendo expressiva redução nos totais de chuvas em todo o Estado, sendo comum também a ocorrência de veranicos. No mês de março, há um ligeiro aumento das chuvas no centro-norte e leste do Estado em relação a fevereiro. As chuvas permanecem frequentes, porém ocorrem, preferencialmente, sob a forma de pancadas.

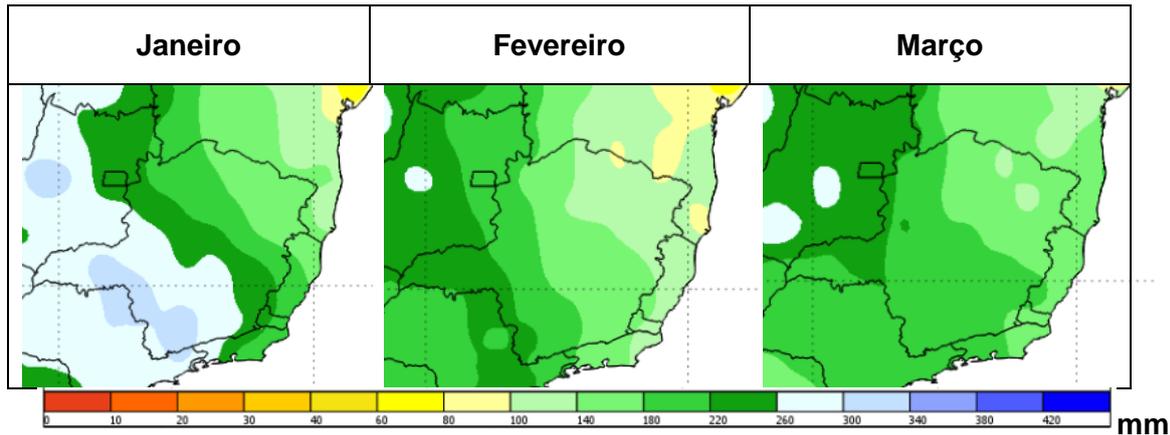


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para janeiro, fevereiro e março, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

O trimestre janeiro a março é marcado por temperaturas elevadas e grande disponibilidade de umidade, o que intensifica a sensação de calor. Historicamente, não há grande variação das temperaturas. Entretanto, que em caso de veranicos nos, as temperaturas tendem a se elevar, sobretudo a máxima. Por outro lado, em caso de atuação da ZCAS, a temperatura máxima sofre grande atenuação devido à persistência de dias nublados.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre janeiro, fevereiro e março é de chuvas variando de normal a ligeiramente abaixo da média, e, temperaturas variando entre normal e acima da média histórica na maior parte do estado. Comportamento que sugere menor recorrência de atuação da ZCAS ao longo do trimestre, ou seja, chuvas preferencialmente em forma das típicas pancadas de verão.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

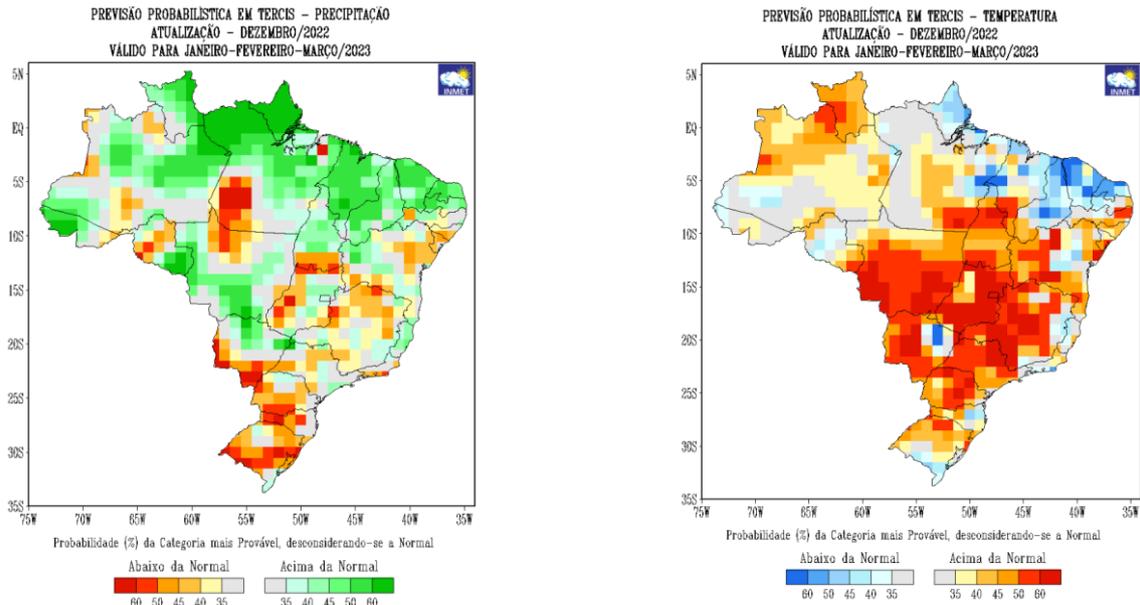


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, janeiro, fevereiro e março de 2023 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial